

PODER LEGISLATIVO



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

PROJETO DE LEI

Nº 571/2023

AUTORES:DEPUTADO GOURA

EMENTA:

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ
AO SENHOR ITAÉRCIO LOPES ROCHA



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 571/2023

Concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Itaércio Lopes Rocha

Art. 1º Concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Itaércio Lopes Rocha.

Art 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GOURA

Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Itaercio Lopes Rocha, ou simplesmente Itaercio Rocha, é um artista múltiplo, um criador e fazedor extraordinário da cultura popular brasileira, com atuação destacada como músico, compositor, ator, bailarino, bonequeiro, brincante, arte-educador e professor.

Nascido no Maranhão, na cidade de Humberto Campos, desde criança já revelou sua vocação artística ao participar das apresentações dos folguedos populares, como o "tambor de crioula", dentre outras manifestações culturais locais.

Itaercio Rocha chegou em Curitiba no início da década de 1990 onde logo se transformou em um dos protagonistas da cena cultural da cidade no campo das artes populares.

Foi um dos fundadores do Grupo Mundaréu (1997) e do Bloco Carnavalesco "Garibaldis e Sacis" (1999), que é o bloco mais popular de Curitiba, reunindo milhares de pessoas no pré-carnaval da cidade.

Itaercio Rocha é formado em Dança Contemporânea pela Escola " Espaço Novo" Angel Viana (R.J.) e em Educação Artística – Habilitação em Artes Cênicas pela Faculdade de Artes do Paraná – FAP.

Como se poderá constatar, na sequência desta justificativa, Itaercio Rocha, preenche todos os requisitos para que lhe seja concedido o Título de Cidadão Honorário do Paraná.

Itaercio Rocha tem reputação ilibada e conduta pessoal e profissional irrepreensíveis. Ao longo dos anos, tem prestado relevantes serviços de abrangência estadual e de contribuição significativa para todo o Estado nas áreas da cultura, artes e social.

Carreira profissional

Sua carreira profissional como artista teve início em São Luís, capital do Maranhão, em 1977, ao integrar o Grupo Laborate (Laboratório de Expressão Artística), onde trabalhou em espetáculos como O Cavaleiro do Destino, A Festa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

da Clareira Maior e Era Uma Vez Uma Ilha.

Entre 1983 e 1984, Itaercio Rocha trabalhou no grupo Mamulengo Só-Riso de Olinda, em Pernambuco, no espetáculo Festança. Em 1985, trabalhou no Faz de Conta Teatro de Bonecos em Curitiba (1985) nos espetáculos: O Fazedor de Brinquedos, Barmulengando, Um Auto de Natal Diferente, Com Muito Cheiro de Boneco e Gente e Siphu.

No Rio de Janeiro (RJ), entre 1986 e 1993, participou de coreografias com o bailarino e coreógrafo Rainer Viana, com quem formou-se em dança contemporânea pela Escola Angel Viana.

Trabalhou em espetáculos como A Brincadeira do Boi Voador (direção- Tônio Carvalho e Sonia Picinin), A Misteriosa Volta dos Dinossauros (Texto- Arnaldo Niskie e direção de Andréa Beltrão), O Baile da Independência e O Pequenino Grão de Areia (direção e texto de João Falcão) e com animação na TV Manchete, no programa - O Cabaré do Barata

Em Maringá (1994/96), no Norte Paranaense, trabalhou na Secretaria de Educação do Município e coordenou projetos na área de Arte-educação e formou a Troupe Teatral Bandalheira, com quem construiu os espetáculos: O Bicho Cascudo/ De Encanto e Encontros e A História do Homem Que Saiu Pelo Mundo Afora Para Aprender a Tremer e Se Arrepiar.

Atividade Cultural em Curitiba

Em Curitiba, Itaercio Rocha atuou e dirigiu espetáculos do Grupo Mundaréu. São destaques o espetáculo "As Aventuras de Uma Viúva Alucinada", de 1997, com o grupo Mamulengo Beija Flor, no qual foi ator, bonequeiro e diretor. Em 1998, participou do show musical "Cutuca Rapaziada", fazendo voz, percussão e direção.

Ainda com o Grupo Mundaréu atuou no espetáculo Cacuriá do Tatá , em 1998; no show Baé, Cantos, contos e teatro de animação, como autor, ator e compositor. Além de participar do espetáculo "O Auto da Pastoria do Menino", com o Mamulengo Beija Flor, em 1998, como músico e diretor. E do show "Coro Cabeludo", em 1998 e 1999.

No Grupo Mundaréu, Itaercio Rocha lançou os CDs "Guarnicê", "Embala Eu", "Cortejo Natalino", "Mundaré" e "Encanto de Brincar" e o DVD "As Aventuras de uma Viúva Alucinada". Em 2005, lançou seu primeiro CD solo e autoral, "Chegadam".

Com Mara Fontoura, Itaercio Rocha lançou o livro CD "Como é Bom Festa Junina 03" e o livro "Como Diz o Ditado". Em parceria com o Hospital Pequeno Príncipe lançou o CD "Cancioneiro do Brasil".

Também realizou a "Oficina do Boi", durante a 32ª Oficina de Música de Curitiba. Produziu e dirigiu o espetáculo "O segredo da pérola do mel", com o Ponto de Cultura Maternatura na Ilha do Mel, em 2014.

Em 2016, criou e lançou o show "Caboclo", com músicas autorais. Em 2017, lançou três shows: "Ita canções", com músicas autorais, voz e violão; "Por consolação", com repertório formado por pérolas da MPB, com Matheus Braga e "Canturiás do Tatá", com brincadeiras do cancionero popular.

Em 2018, lançou o CD "Caboclo" com shows em São Luís (MA), Rio de Janeiro (RJ) e Curitiba. Participou da banca de júri do Festival de Dança de Joinville, em 2019. Também fez o show "Ita na ilha", no Rio de Janeiro/RJ e nos festejos juninos de São Luís (MA).

Ainda em 2019, participou do evento "Bordados poéticos", promovido pelo SESC Paraty, ministrando oficina de



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

bordado e realizando performance/show de encerramento do evento. Lançou o show e CD "Quintal da Dona Guilhermina", no Rio de Janeiro. Participou ainda do edital "Cultura em casa", com o projeto "Guaranece".

Em 2021, lançou o álbum Projeto "Cortejo Brincante" e estreou o espetáculo "Cortejo Brincante" e atuou como jurado de Danças populares no Festival de Dança de Joinville. Idealizou e executou o projeto "Guaranece reúne".

Em 2022, lançou o show solo autoral, voz e violão "Encantarias de amor", realizando apresentações em Curitiba, Rio de Janeiro e São Luís. Em 2023, realizou o show "Cantorias para São João", nos festejos juninos da cidade de São Luís/MA.

Filantropia e obras sociais

Comprometido com a função social da arte, Itaercio Rocha realizou oficinas de cultura popular no Hospital Pequeno Príncipe nos anos de 2010, 2013 e 2015. Tendo criado e dirigido dois CDs (2010, 2013) e dois espetáculos (2013, 2015) a partir do trabalho social no hospital.

Em 20118, concebeu, dirigiu e atuou no show "Cirandas brasileiras", projeto desenvolvido tendo como beneficiário o Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba.

Coordenou e fez a direção artística do projeto "Brincante", em 2020, tendo o Hospital Pequeno Príncipe como instituição beneficiada. Este projeto resultou em um álbum e clipes.

Produções Culturais

- As Aventuras de Uma Viúva Alucinada - 1997 - com o grupo Mamulengo Beija Flor. (ator, bonequeiro e diretor)
- Cutuca Rapaziada - Show musical com o grupo Mundaréu - 1998. (voz, percussão e direção)
- Baé - Cantos, contos e teatro de animação - 1996. (ator, autor e diretor)
- Coro Cabeludo - Coro infantil regido por Cris Lemos e Solange Maranhão, como diretor cênico(1998/99).
- Procurando Por Ti - Uma visitação animada ao Museu de Artes do Paraná - diretor e ator (1998).
- Guarnicê - Uma singela opereta popular - Mundaréu (1999). (autor, bonequeiro, músico e diretor cênico)
- O Canto do Galo - Com o grupo "Os Fâmulos de Bonifrates" de Guaraqueçaba - PR (2000).
- Nau Catarineta – Caixa de Pandora – Teresópolis – RJ 2001.
- Auto de Guaraqueçaba – Fâmulos de Bonifrates – Guaraqueçaba/ PR. 2005

- Balaio de Saias - Grupo as Três Marias – RJ. 2007.
- Seu Bala – Manifestações populares e teatro de animação – 2009. (ator, autor e diretor)
- Adamastó – Mundareu direção Manoel Kobachuk - 2011. (autor, ator e músico)
- A Incrível e Explendorosa Saga dos Folgazões em Busca da Alegria ou O Auto do Tatu – Companhia Fogaões de Artes Cênicas – 2011 – Vitória – ES.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salette SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

- Bloco Pré Canavalesco Garibaldis e Sacis – Curitiba desde 1999 – Criação e coordenação.
- Encanto de brincar – Histórias criadas junto aos internos do Hospital Pequeno Príncipe. CD e show apresentados pelo Grupo Mundaréu – 2013. (criou, atuou e dirigiu)
- O segredo da pérola do mel – produzido em parceria com o ponto de cultura Maternatura, na Ilha do Mel – 2014
- Boi bumbando na Congada – criado a partir de oficinas realizadas no Hospital Pequeno Príncipe, trabalhando elementos do Boi e da Congada (atuou e dirigiu) – 2015
- Show “Caboclo” – seu 2º show com músicas autorais, direção musical de Du Gomide e direção cênica Rafael Camargo – 2016
- Show “Ita canções” - com músicas autorais, voz e violão (2017)
- Show “Por consolação” - repertório formado por pérolas da MPB, com Matheus Braga (2017)
- Show “Canturiás do Tatá” - Brincadeiras com o cancionista popular (2017)
- Espetáculo “Cirandas brasileiras” – criado a partir de oficinas realizadas no Hospital Pequeno Príncipe, em homenagem aos mestres da cultura popular. Criou, atuou e dirigiu (2018).
- Lançamento do CD autoral “Caboclo”.
- Show “Ita na ilha”, em comemoração aos 40 anos de carreira.
- Show e CD “Quintal da Dona Guilhermina”, no Rio de Janeiro.

Formação /Titulação

- Especialização – Estudos Contemporâneo em Dança – Universidade Federal da Bahia e Faculdade Angel Vianna.
- Educação Artística – Habilitação em Artes Cênicas na Faculdade de Artes do Paraná – FAP.
- Formado Técnica em Dança Contemporânea pela Escola “Espaço Novo” Angel Viana (R.J.)
- Psicologia pela Universidade Gama Filho (incompleto) – RJ 1990,1991.
- Pedagogia pela Universidade Estadual de Maringá (incompleto)- PR 1993
- Treinamento Para Aplicação de Disciplina Ed. Artística no Primeiro Grau - PRODIARTE Sec. Ed. MA. 1979.
- Iniciação ao Teatro de Bonecos com Fernando Augusto dos Santos – Fundação Cultural de São Luis – MA – 1980.
- O Teatro de Sombras – Professor Walmor Beltrame – MA/ 1983.
- Dança e Educação – Depto. De Educação Física da Universidade Federal do Maranhão – 1979.
- O Teatro e a Criança – Professor Ilo Krugli. MA 1980.
- Dança Consciente – Professor Rainer Vianna – R.J. / 1986 e 87.
- Teoria Musical – Conservatório de Música Popular Brasileira de Curitiba (CMPBC.) – 1997 e 98.
- Canto – Professora Liane Guariente, (CMPBC) – 1997 e 98.
- Percussão – Oficina de Música de Curitiba (OMC) – 1998 e 99.
- Canto – Professora Fátima Guedes – (OMC 1998)
- Maracatu – Professora Maria Cristina Barbosa (OMC 1999).
- Apreciação de Folguedos Populares Nordestinos - MPB - Profª. Maria Cristina Barbosa (OMC 1999).
- Violência em Cena – Fundação Franklin Cascaes – S.C. – 1995.
- Pedagogia Freinet – Sensibilização e Técnicas – Sec. De Educação do Município De Maringá/ 1985.
- II Congresso de Educação Para Integração da América Latina – Integração e Cidadania (II CEPIAL) – Maringá – PR, 1994.
- Conjunto de Samba - Professor Maurício Carrilho – XVIII/ Oficina de Música de Curitiba - 2000.
- Pandeiro - Professor Bolão - XVIII Oficina de Música de Curitiba - 2000.
- Interpretação da Canção Popular Brasileira - Profª Mônica Salmaso - XVIII Oficina de Música de Curitiba - 2000.
- Cavalo Marinho – Prof. Helder Vasconcelos – X Oficina de MPB de Curitiba/2002.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

- Fandango do Paraná – Com a Família Pereira – X Oficina de MPB de Curitiba/2002.

Pelas razões expostas, pedimos apoio para aprovação deste Projeto de Lei.



DEPUTADO GOURA

Documento assinado eletronicamente em 11/07/2023, às 11:06, conforme Ato da Comissão Executiva nº 2201/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/documento> informando o código verificador 571 e o código CRC 1E6A8B9C0C8F3AE



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PARANÁ
SETOR DE INFORMAÇÕES CRIMINAIS

ATESTADO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Nome: ITAERCIO LOPES ROCHA
Número do RG: 12461657-3
Nome mãe: MARIA LOPES ROCHA
Nome pai: FERNANDO CHAVES ROCHA
Data nascimento: 18/04/1960
Naturalidade: HUMBERTO DE CAMPOS/MA

A pessoa acima qualificada não possui antecedentes criminais no Instituto de Identificação do Paraná, até a presente data.

Documento emitido nos termos do artigo 20 do Código do Processo Penal, Dec. Lei nº 3.689/1941 e artigo 202 da Lei de Execução Penal, Lei nº 7.210/1984.

CURITIBA, 04 de julho de 2023


MARCUS VINICIUS DA COSTA MICHELOTTO
DIRETOR

1- A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site www.ii.pr.gov.br informando a chave WK7RBV, ou acessando o QR-Code ao lado:
2- Documento emitido em 1 lauda(s) - Página 1 de 1



PCPR

Rua Pedro Ivo, 386 – Centro – Curitiba/PR — CEP: 80.010-020
Fone: (41)3320-2729 - e-mail: criminal@ii.pr.gov.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA FEDERAL

CERTIDÃO DE ANTECEDENTES CRIMINAIS

Nº 96902742023

A **Polícia Federal CERTIFICA**, após pesquisa no Sistema Nacional de Informações Criminais - SINIC, que até a presente data, **NÃO CONSTA** decisão judicial condenatória com trânsito em julgado* em nome de **ITAERCIO LOPES ROCHA**, nacionalidade BRASILEIRA, filho(a) de FERNANDO CHAVES ROCHA e MARIA LOPES ROCHA, nascido(a) aos 18/04/1960, natural de MARANHENSE/MA, documento de identificação 124616573 SSP/PR, CPF 158.781.123-53.

Observações:

- 1) *Certidão expedida nos termos do Art. 20, Parágrafo Único do Código de Processo Penal. “Nos atestados de antecedentes que lhe forem solicitados, a autoridade policial não poderá mencionar quaisquer anotações referentes à instauração de inquérito contra os requerentes”;
- 2) Certidão expedida gratuitamente por meio da Internet em conformidade com a Instrução Normativa nº 005/2008-DG/PF;
- 3) **Esta certidão foi expedida com base nos dados informados e somente será válida com a apresentação de documento de identificação para confirmação dos dados;**
- 4) A autenticidade desta certidão DEVERÁ ser confirmada na página da Polícia Federal, no endereço (<http://www.pf.gov.br>)
- 5) Esta certidão é válida por 90 dias.

Brasília-DF, 09:25 de 03/07/2023



96902742023



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DA 4ª REGIÃO
CERTIDÃO JUDICIAL CRIMINAL NEGATIVA

7651696

CERTIFICAMOS, na forma da lei, que, consultando os sistemas processuais abaixo indicados, **NÃO CONSTAM**, até a presente data e hora, PROCESSOS de classes CRIMINAIS contra:

ITAERCIO LOPES ROCHA

OU

CPF n. 158.781.123/53

Certidão emitida em: 10/07/2023 às 09:34:13 (data e hora de Brasília)

Observações:

a) A autenticidade desta certidão poderá ser verificada, no prazo de 90 (noventa) dias, por qualquer interessado no site do TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO endereço <http://www.trf4.jus.br/autenticidade>, por meio do código de validação abaixo;

b) A pesquisa realizada com base no CPF informado abrange processos em que o titular ou seu eventual espólio figure como parte;

c) Nos casos do § 1º do art. 4º da Resolução n. 680/2020 (CPF não informado), o nome indicado para a consulta será de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;

d) Certidão expedida gratuitamente e nos termos da Resolução CNJ n. 121/2010 e da Resolução CJF n. 680/2020;

e) Certidão emitida em consulta às seguintes bases de dados (data e hora de Brasília):

Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 20:00

Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Papel) até 09/07/2023 às 20:00

JF Paraná (Processo Eletrônico) até 10/07/2023 às 03:30

JF Paraná (Processo Papel) até 10/07/2023 às 01:30

JF Rio Grande do Sul (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 22:30

JF Rio Grande do Sul (Processo Papel) até 09/07/2023 às 22:30

JF Santa Catarina (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 20:10

JF Santa Catarina (Processo Papel) até 09/07/2023 às 21:00

f) Certidão unificada do 1º e 2º graus da Justiça Federal da 4ª Região.

NÚMERO DE CONTROLE: 7651696

CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: 3454047280





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DA 4ª REGIÃO
CERTIDÃO JUDICIAL CÍVEL

7651748

CERTIFICAMOS, na forma da lei, que, consultando os sistemas processuais abaixo indicados, **NÃO CONSTAM**, até a presente data e hora, PROCESSOS de classes CÍVEIS em tramitação contra:

ITAERCIO LOPES ROCHA
OU
CPF n. 158.781.123/53

Certidão emitida em: 10/07/2023 às 09:36:33 (data e hora de Brasília)

Observações:

- a) A autenticidade desta certidão poderá ser verificada, no prazo de 90 (noventa) dias, por qualquer interessado no site do TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO endereço <http://www.trf4.jus.br/autenticidade>, por meio do código de validação abaixo;
- b) A pesquisa realizada com base no CPF informado abrange processos em que o titular ou seu eventual espólio figure como parte;
- c) Nos casos do § 1º do art. 4º da Resolução n. 680/2020 (CPF não informado), o nome indicado para a consulta será de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;
- d) Certidão expedida gratuitamente e nos termos da Resolução CNJ n. 121/2010 e da Resolução CJF n. 680/2020;
- e) Certidão emitida em consulta às seguintes bases de dados (data e hora de Brasília):
- Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 20:00
 - Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Papel) até 09/07/2023 às 20:00
 - JF Paraná (Processo Eletrônico) até 10/07/2023 às 03:30
 - JF Paraná (Processo Papel) até 10/07/2023 às 01:30
 - JF Rio Grande do Sul (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 22:30
 - JF Rio Grande do Sul (Processo Papel) até 09/07/2023 às 22:30
 - JF Santa Catarina (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 20:10
 - JF Santa Catarina (Processo Papel) até 09/07/2023 às 21:00
- f) Certidão unificada do 1º e 2º graus da Justiça Federal da 4ª Região.

NÚMERO DE CONTROLE: 7651748
CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: 2006360980





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DA 4ª REGIÃO
CERTIDÃO JUDICIAL PARA FINS ELEITORAIS

7651763

CERTIFICAMOS, na forma da lei, que, consultando os sistemas processuais abaixo indicados, **NÃO CONSTAM**, até a presente data e hora, PROCESSOS com potencial de gerar inelegibilidade contra:

ITAERCIO LOPES ROCHA

OU

CPF n. 158.781.123/53

Certidão emitida em: 10/07/2023 às 09:37:16 (data e hora de Brasília)

Observações:

a) A autenticidade desta certidão poderá ser verificada, no prazo de 90 (noventa) dias, por qualquer interessado no site do TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO endereço <http://www.trf4.jus.br/autenticidade>, por meio do código de validação abaixo;

b) A pesquisa realizada com base no CPF informado abrange processos em que o titular ou seu eventual espólio figure como parte;

c) Nos casos do § 1º do art. 4º da Resolução n. 680/2020 (CPF não informado), o nome indicado para a consulta será de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;

d) Certidão expedida gratuitamente e nos termos da Resolução CNJ n. 121/2010 e da Resolução CJF n. 680/2020;

e) Certidão emitida em consulta às seguintes bases de dados (data e hora de Brasília):

Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 20:00

Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Papel) até 09/07/2023 às 20:00

JF Paraná (Processo Eletrônico) até 10/07/2023 às 03:30

JF Paraná (Processo Papel) até 10/07/2023 às 01:30

JF Rio Grande do Sul (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 22:30

JF Rio Grande do Sul (Processo Papel) até 09/07/2023 às 22:30

JF Santa Catarina (Processo Eletrônico) até 09/07/2023 às 20:10

JF Santa Catarina (Processo Papel) até 09/07/2023 às 21:00

f) Certidão unificada do 1º e 2º graus da Justiça Federal da 4ª Região.

NÚMERO DE CONTROLE: 7651763

CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: 120250753





EXPLORE



ÚLTIMAS

GAZETA DO POVO

Terça-feira, 11 de Julho de 2023.

ASSINE

ENTRAR

> Pinó

Tem pré-carnaval em Curitiba neste fim de semana! Confira a programação

Por Tribuna do Paraná 20/01/2023 11:35

0 COMENTÁRIOS



A programação de pré-carnaval com blocos deste fim de semana começa nesta sexta-feira (20) | Foto: FotoFolia/Melito

Como você se sentiu com o conteúdo dessa matéria?

1

Indiferentes



Ouça este conteúdo

O agitado período do **pré-carnaval** nos finais de semana de Curitiba já começou com apresentações do bloco **Garibaldi** e **Sacis** e de vários outros bloquinhos que surgiram nos últimos anos. Já foram dois fins de semana com muita folia pelas ruas



EXPLORE



ÚLTIMAS

GAZETA DO POVO

Terça-feira, 11 de Julho de 2023.

ASSINE

ENTRAR



Resgate seu bônus de R\$ 110: Acesso ilimitado no plano anual por R\$ 16,50/mês

[Quero assinar a Gazeta](#)

Vale lembrar que **qualquer alteração nas datas e horários** pode ser acompanhada nas **redes sociais dos blocos!**



Programação deste fim de semana

O **Garibaldi e Sacis**, mais famoso bloco de Curitiba que plantou a sementinha para os pré-carnavais na cidade, se apresenta no **domingo (22)**, saindo do Paço da Liberdade **por volta das 15h**, em direção à Boca Maldita, no Centro. O tema da apresentação será “Homenagem ao Malinski”.

Nesta **sexta-feira (20)**, o **Bloco Burlesco Cachorras** fará uma saída comemorativa dos 7 anos de formação do bloco. A saída deve ocorrer a partir das **19h**, na Lanchonete Laurentina, localizada na **Avenida Jaime**



EXPLORE



ÚLTIMAS

ASSINE

ENTRAR

No **sábado (21)**, é a vez da criançada cair na folia. O **Siribloco** se transforma em “siribloquinho” e fará uma apresentação de pré-carnaval especial para as crianças. A festança está marcada para começar às **15h**, na **Praça 29 de Março**.



Também no **sábado**, a apresentação de blocos de rua continua com o **Maracatu Aroeira**, às **17h**, no local onde fica o Bondinho da Rua XV de Novembro, no **Centro**.

Ainda no domingo, além dos Garibaldis também haverá saídas de mais quatro outros blocos. Tem o bloco **Afro Pretinhosidade**, às **14h**, na Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 381; tem o **Ela Pode, Ela Vai**, às **14h**, na Praça da Mulher Nua (em frente ao Cataia Bar); também tem **Segura o Curitiba + Trupe Guará**, às **17h**, no Bebedouro do Largo da Ordem; e **Bloco de Pífanos**, às **16h**, também no Bebedouro do Largo.

> Caderno G

Regional

Mundaréu e Lia de Itamaracá juntos no Paiol

02/12/2013 21:04

0 COMENTÁRIOS



Lia de Itamaracá foi convidada pelo grupo Mundaréu | Foto: Vinicius Grosbelli/Divulgação

Como você se sentiu com o conteúdo dessa matéria?

0

Felizes



Shows

Veja este e outros shows no [Guia](#)

[Gazeta do Povo](#)



EXPLORE



ASSINE

ENTRAR

no plano anual por R\$ 16,50/mês

Quero assinar a Gazeta

O grupo paranaense Mundaréu se apresenta com a cantora pernambucana Lia de Itamaracá nesta sexta-feira e sábado, no Teatro do Paiol ([veja o serviço completo no Guia Gazeta do Povo](#)).

Considerada uma das maiores representantes da cultura tradicional de seu estado  ela foi nomeada Patrimônio Vivo de Pernambuco , a artista de 69 anos vai cantar algumas das cirandas mais importantes de sua carreira, como "Quem Me Deu Foi Lia", "Preta Cirandeira" e "Minha Ciranda".

O integrante do Mundaréu Itaércio Rocha comemora a parceria. "Nós estamos fazendo cirandas, cocos e maracatus há muito tempo. Nossa relação com Pernambuco é bastante estreita, e calhou de termos ela no palco conosco", conta. "Ela é um dos grandes esteios da cultura



EXPLORE



ASSINE

ENTRAR

primeiro disco gravado em 1977, a partir dos anos 2000 a cantora se apresentou em países como Suíça, Espanha, Itália, Alemanha e França, onde seu segundo CD, Eu Sou Lia (2000), chegou a ser distribuído por um selo de world music. A cantora se apresentou no Teatro da Caixa em outubro de 2013.

**Elos**

Bocha destaca que a congada da Lapa, típica do Paraná, também tem origens nas cerimônias de coroação de reis negros do Congo e de Angola, na África. "Isso faz com que tenhamos essa ponte. Temos que saber que temos um braço disso tudo. É o nosso elo com outras coroações", explica.

Para o integrante do Mundaréu, houve um "salto" no entendimento das manifestações culturais tradicionais no Brasil. "Não à toa, podemos trazer Lia de Itamaracá por meio de um edital da Fundação Cultural de Curitiba", explica.

"Essas coisas vão se espalhando,



EXPLORE



ASSINE

ENTRAR

isso", analisa.

Ainda assim, Lia, em entrevista por telefone para a Gazeta do Povo, diz que o reconhecimento ainda é maior fora do Brasil do que em Pernambuco, por exemplo.

"[A cultura tradicional] está escanteada, ninguém quer investir", critica a cantora, que continua morando na Ilha de Itamaracá (PE). "Fora do país o trabalho é mais valorizado."

É à obstinação de artistas como Lia que Itaércio Rocha atribui os avanços que identifica no cenário. "Tudo isso é graças a eles, que se mantêm firmes nessas manifestações e continuam acreditando nelas como meio de expressão e de leitura do mundo", avalia Rocha.

"São pessoas que vêm do povo cantar músicas e conceitos artísticos que acontecem independentemente dos meios oficiais de reconhecimento. Não é algo

Itaércio Rocha apresenta o show Encantaria de Amor, dias 3 e 4 de dezembro, no Laborarte

Por **Daniel Matos** • quinta-feira, 01 de dezembro de 2022

Tweetar Curtir 8 comentário



ENCANTARIA de AMOR, cerimônia/encontro/show – Trata-se de canções inéditas de autoria de Itaércio Rocha, com novos parceiros como Léo Fressato, Zé Paulo Becker, Bernardo Bravo e Melina Mulazani, além de obras de Chico Buarque, Déa Trancoso e João Linhares.

Artista que atua em diversas áreas, como dança, teatro, incluindo teatro de bonecos, música e artes visuais. Possui dois CDs com músicas autorais (Chegadim e Caboclo). Canta no carnaval de Curitiba. Desenvolve projetos de arte/educação.

Voz, violão, percussão e muita coragem. Em clima afetivo e intimista o encontro conta ainda com cenário de Vinícius de Azevedo e Itaércio Rocha, um bordado de tirar o fôlego a partir de foto de Leco de Souza. O show Encantaria de Amor, além de apresentar as novas composições e interpretações, também conta, em diálogo aberto com a plateia, sobre os processos de criação e histórias das composições destes momentos pré pandêmicos, pandêmicos e pós pandêmicos, relatos da infinitena, suas perdas e conquistas nos processos de desinvenções de si mesmo em tom cerimonioso e divertido.

Ainda sobre o artista, Multiartista e pesquisador em culturas populares, pós-graduado em Estudos Contemporâneos em Dança, pela Federal da Bahia e Faculdade Angel Vianna, graduado em Educação Artística, com habilitação em artes cênicas, pela Faculdades de Artes do Paraná. Atuou e dirigiu espetáculos junto ao grupo Mundaréu, em Curitiba de 1997 a 2014.

Possui dois CDs solos e autorais "Chegadim" (2006) e "Caboclo" (2018), além dos Livros/Cds "Como é Bom Festa Junina II e III", escreveu ainda o livro "Como Diz o Ditado" (parcerias com Mara Fontoura). Lançou também os CDs "Cancioneiro Popular" e "Encanto de Brincar", junto ao Hospital Pequeno Príncipe em 2009 e 2013, respectivamente. Coordenou o Bloco Pré Carnavalesco Garibaldis e Sacis, em Curitiba, de 1999 a 2016.

Em 2018, elaborou e executou o projeto Cirandas Brasileiras, também junto ao Hospital Pequeno Príncipe. Em 2019, concebeu e dirigiu o espetáculo "O quintal de D. Guilhermina", com elenco e músicos do Rio de Janeiro. Em 2020 e 2021, coordenou e fez a direção artística do projeto Brincanto, composto por oficinas, clips e um CD, tendo o Hospital Pequeno Príncipe como instituição beneficiada.

Serviço

Voz e violão – Itaércio Rocha

Luz – Júlio Cesar da Hora

Cenário e produção – Vinícius de Azevedo e Itaércio Rocha

<https://www.blogsoestado.com/danielmatos/2022/12/01/itaercio-rocha-apresenta-o-show-encantaria-de-amor-dias-3-e-4-de-dezembro-no-laborarte/> 3/8

Busca

 buscar

Publicidade



Publicidade



Publicidade



Publicidade

INFORME

A Alumar informa à população que está implantando um sistema de sirenes conforme seu Plano de Ação de Emergência, aprovado pelas Defesas Cívicas Estaduais e Municipais, como parte de suas ações de prevenção e segurança.

As estruturas de Alumar continuam seguras, como sempre sofreram durante todos os anos de atividade e a instalação das sirenes faz parte do atendimento à lei.

Informações:
 Fale com o Alumar: 0800 702 1155
 Curitiba: 081 9611-0491
 Maracá: (081) 99107-3350

No Twitter

Siga as notícias do blog

Posts recentes

São Luís Shopping inaugura a Sala do Afeto para pessoas com Transtorno do Espectro Autista



[INÍCIO](#) > [CULTURA](#)

ARTE DE RUA

Bloco pré carnavalesco curitibano comemora 20 anos de resistência da alegria

Garibaldi e Sacis surgiu para quebrar a crença que a cidade não gostava de Carnaval

Ana Carolina Caldas

Curitiba | 19 de Janeiro de 2019 às 17:31

Ouça o áudio:



Bloco Garibaldi e Sacis sobe o Largo da Ordem, no centro histórico de Curitiba. - Ana Caldas

“Vamos levar nossa alegria por aí, vamos brincar com Garibaldi e Sacis, a nossa turma vem só para se divertir.” Este é o hino do Bloco de pré carnaval de Curitiba, o Garibaldi e Sacis, que completa 20 anos neste ano. Foi fundado por amigos artistas no ano de 1999 com o objetivo de mostrar que o curitibano, que tinha fama de tímido e mais sisudo, gostava sim de Carnaval. O nome tem a ver com o trajeto que é feito nas saídas do bloco, do Bar Sacy até a Sociedade Garibaldi, no Largo da Ordem, no centro de Curitiba. Neste sábado, 19, o bloco comemorou os 20 anos fazendo o mesmo trajeto e reunindo centenas de foliões.

O multiartista maranhense Itaercio Rocha, um dos fundadores do bloco, disse hoje durante a comemoração, que “o carnaval é justamente a resistência ao feio, ao triste e ao poder. O humano e o social precisam dessa catarse, que pode inclusive refletir sobre política, mas através da alegria.” Itaercio foi quem deu o pontapé inicial a criação do bloco, em 1999, com uma provocação que fez ao programa de rádio Samba de Bamba, propondo um grito de carnaval convidando as pessoas a brincarem nos domingos que antecediam o Carnaval. “Do início até aqui temos também a dedicação dos integrantes em melhorar, com composições próprias, confecção de fantasias, ensaio da bateria. E, mais do que isso, outros blocos foram surgindo pela cidade.” Atualmente existem mais de 10 blocos de pré-carnaval em Curitiba.

O músico Pedro Solak, que está à frente da bateria dos Garibaldi e Sacis, lembrou emocionado da morte de Yuka, na madrugada de ontem, um dos fundadores da banda Rappa, e associou à resistência do bloco. “Hoje comemoramos os 20 anos deste bloco que ousou levar alegria para a rua. Mas não tenho como não associar ao Yuka, um dos grandes defensores da arte de rua, que dizia que para muita gente estar na rua era quase uma vingança, mas é fazer a arte resistir.” A música “Minha Alma”, da banda Rappa, foi a primeira a ser cantada pelo bloco na comemoração de hoje.

Uma história de 50 para mais de 20 mil pessoas e a alegria espalhada pela cidade

Em 1999, pessoas ligadas à FAP (Faculdade de Artes do Paraná), ao Grupo Mundaréu, ao Conservatório de MPB e ao Teatro de Bonecos, encontravam-se rotineiramente aos domingos de janeiro no Saccy Bar, no centro histórico de Curitiba, visando organizar como a festa seria realizada. Foram realizadas reuniões, registradas atas e eleito o nome do bloco. No trajeto o bloco desfilava convidando as pessoas a participarem de um carnaval de rua à moda antiga.

No começo, cerca de 50 pessoas faziam o trajeto, a maioria amigos e conhecidos dos fundadores do bloco. As marchinhas de carnaval e depois as composições que foram sendo feitas pelos integrantes eram cantadas no gogó, depois com megafone, até chegar em 2010, quando o Bloco começou a reunir mais de 5 mil pessoas no Largo.

Ali, o bloco já estava inserido no calendário da cidade, informalmente. A cada final de semana, um tema, como: Invertidos, Super Heróis, Garibaldis e Sacis vai à praia, etc..Os já milhares de foliões curitibanos apareciam no Largo da Ordem com fantasias conforme o tema.

Com o número de foliões aumentando, a Prefeitura chamou os organizadores do bloco para organizar o Pré Carnaval oficial e a partir de 2010, Garibaldis e Sacis começa a sair em cima de um trio elétrico. As saídas também começaram a se diversificar por vários cantos da cidade e inclusive nos bairros.

Fotógrafo lança livro contando a história dos Garibaldis e Sacis

“Eu resolvi fazer o livro para contar a história destas pessoas que merecem. Fizeram quase o impossível na cidade, ” explica Júlio Garrido que fotografa o bloco há 08 anos. Ele lançou o livro “Uma rua chamada Alegria”, no final de 2018, com fotos, textos e músicas dos Garibaldis e Sacis.

Fotógrafo e um dos maiores entusiastas do carnaval promovido pelo bloco, o autor teve como objetivo fazer um livro - exposição. Nesta obra, as imagens vão contando a história e se misturam com as músicas e os personagens. O livro pode ser adquirido através das páginas do Garibaldis e Sacis: *via facebook ou site* <http://www.garibaldisesacis.com.br/> ou <https://www.facebook.com/garibaldise.sacis/>

Edição: Pedro Carrano

OUTRAS NOTÍCIAS

[Agenda cultural: Slam Contrataque faz ecoar a poesia de protesto em Curitiba](#)

[Em Curitiba, artistas de rua farão ato cultural contra repressão da prefeitura](#)

Brasil de Fato 20
anos



Todos os conteúdos de produção exclusiva e de autoria editorial do Brasil de Fato podem ser reproduzidos, desde que não sejam alterados e que se deem os devidos créditos.

CULTURA

3 mar 2019 - 0h00

Garibaldis e Sacis, há 20 anos abrindo alas pro carnaval de Curitiba

Garibaldis e Sacis completa vinte anos de trajetória deixando o carnaval de Curitiba mais feliz

Por [Giselle Camargo](#)



De roupa e touca feitas com lacre de latas de metal, ela aguarda sentada em uma das poltronas do Shopping Pátio Batel. “Estou me sentindo um pouco deslocada”, diz Silvia Bobek, catadora de materiais recicláveis há 37 anos e fiel seguidora do Bloco Garibaldis e Sacis.

Ela chegou duas horas antes do começo da apresentação que o grupo fez na última quarta-feira, 27 de fevereiro, no shopping. Está sem maquiagem e com olhar triste. “Estou desanimada porque o carnaval já está acabando”, comenta, sofrendo por antecipação.

Festa no Novo Mundo: levando a festa para os bairros. Foto/ Júlio Garrido.

GIRO PLURAL

Quer receber notícias e alertas da política e cultura do Paraná?

Giro Plural, tudo que é essencial no seu whatsapp.

[SIM, EU QUERO RECEBER](#)

PODCASTS



[A amizade aos 60 pode ser fundamental](#)



[Meus medos](#)



[Plural estreia podcast para falar de quem está chegando aos 60 anos](#)



[Clássico de Melville, “Bartleby” é tema de teoria controversa no podcast OQLA](#)

O MELHOR DO

Visual e estado de espírito completamente diferentes do que tinha na saída do Garibaldis e Sacis na Avenida Marechal Floriano, no último domingo antes do Carnaval. Lá, ela também foi a primeira a chegar.

PLURAL

Receba e-mail gratuito com os principais textos do dia

Assine a newsletter

Difícil não notar

Eram 13h30, fazia um sol de assustar curitibano e Silvia já estava de panfletos na mão e sorriso no rosto. Tinha um coque feito de latas de refrigerante na cabeça, espetado por uma agulha de tricô e uma saia feita com lacres de latinha reciclável, lembrando um dos personagens ícones das ruas de Curitiba: a poeta e artista plástica Efigênia Rolim. “Gostou da minha roupa, né!”, comenta vaidosa.

Empolgadíssima, ela conta que faz seis anos que acompanha o Garibaldis. “Eles me tiraram da solidão”, diz Silvia que vive sozinha. Completamente sozinha. Não conheceu o pai e fugiu da mãe para casar com um “cara do circo”. Não tem filhos, irmãos, tias ou primos. E não sabe se a mãe ainda é viva.

Ela ficou sabendo do bloco pela vizinhança. “Eu gosto de saracotear e o pessoal do bairro comentou, eu vim ver de perto e nunca mais deixei de vir. Agora já faço parte”. E faz mesmo. Assim que vão chegando os outros componentes do grupo, Silvia vai ganhando beijos, abraços e sorrisos.

Garibaldis e Sacis: O bloco é de todos!



E esse é o espírito do Garibaldis e Sacis. “Quem quiser participar é só chegar. Claro que a gente pede que a galera ensaie e tal, até porque fica mais bonito quando todo mundo está afinado, sabendo as músicas. Mas se não puder, não tem problema, é só chegar”, explica Pedro Solak, presidente do bloco e mestre da bateria.

Um coração que bate no ritmo do carnaval

“Eu era bem pequeno quando organizei minha primeira festa de carnaval em Telêmaco Borba. Depois disso, nunca mais deixei de viver o carnaval e a cultura popular”, relembra Solak.

Garibaldis e Sacis: O começo da história



“Isso aqui está para além da minha vida”, sintetiza, mostrando o filho João, de 12 anos e que há 12 anos participa das atividades do Garibaldis e Sacis.

Em 2016 Pedro casou com Nathalie Cunha Solak, que também faz parte do bloco, em cima do trio elétrico, com direito a juiz de paz, padrinhos e marcha nupcial tocada pela bateria. Pelo menos 30 mil pessoas testemunharam a união. Pedro é o único fundador que ainda participa da administração do Garibaldis.

A que horas ele vem?

“Isso é um mistério, mas você vai saber quando ele estiver aqui”, responde Solak sobre a presença de Itaercio Rocha, também fundador e o espírito do Garibaldis. Minutos depois, uma voz forte e debochada anuncia que “quem quiser pode dar uma chupadinha na mamadeira de piroca... quer dizer, de catuaba”. Era ele. Imponente, turbante dourado na cabeça, saia rodada branca, batom vermelho.

O carnaval chega ao Sítio Cercado. Foto: Júlio Garrido.

Se o Garibaldis e Sacis fosse uma pessoa, com certeza seria Itaercio Rocha.

Há quatro anos, o multiartista, como gosta de ser chamado, não participa administrativamente do bloco. Mas não

consegue ficar longe. De cima do trio, com outros quatro cantores, puxa várias marchinhas. Muitas delas, composições próprias. “Isso aqui é a grande farra da diversidade brasileira que é o carnaval”, sintetiza.

Itaercio é o idealizador do bloco Garibaldi e Sacis. Maranhense, veio parar em Curitiba “para viver uma história de amor”. Era 1996. Dois anos depois, organizou uma festa de carnaval em casa e convidou alguns amigos também ligados e apaixonados pela cultura popular.

Foi aí que surgiu a ideia e a vontade de espalhar a alegria do carnaval pela cidade que, depois de 23 anos, já é dele também. “Eu e o Odílio [Malheiros] fomos os anfitriões, aí veio a Olga Romero, Simone Magalhães, a galera do Grupo Mundaréu e mais um povo que adorava Carnaval. Dois anos depois, colocamos o bloco na rua”, lembra Itaercio.

A “Primeira Reunião Ordinária do Clube Carnavalesco do Largo da Ordem” foi no dia 16 de janeiro de 1999. Nesse mesmo dia, o clube passou a se chamar Garibaldi e Sacis. A escolha do nome foi feita de maneira democrática e eleita entre opções como: Ensaia mas não sai, Pirão com polenta e Ordem no Largo. A sugestão vencedora foi feita por Olga Romeu, uma argentina que vive há 45 anos no Brasil.

Olga Romero, Marcio Abreu e Iara Cruz em 1998: prelúdio dos Garibaldi. Foto: Acervo pessoal.

“A ideia foi uma referência ao trajeto que faríamos, saindo do bar onde nos reuníamos e indo até a Sociedade Garibaldi”, conta a bonequeira, atriz e escritora. Depois que o bloco foi para a Avenida Marechal, Olga não saiu mais com os Garibaldi. Por quê? Ela diz que foi muito feliz com o bloco e cita um poema em resposta: “Amei e fui amado. O sol beijou-me a face. Vida, nada me debes. Vida, estou em paz”, do poeta mexicano Amado Nervo.

A sugestão de Olga ficou “registrada numa ata poética, escrita no papel jornal que ficava em cima da mesa do bar”, lembra Itaercio.

[Leia a ata](#)

[Download](#)

A primeira ata foi escrita pelo secretário geral do recém fundado Garibaldi e Sacis, Arioswaldo Cruz. “A primeira e única. O Ita (Itaercio) dizia que ata é coisa antiga e que bloco

tem que ser uma coisa mais solta”, lembra o músico que é também autor do hino oficial do bloco, entre outras composições.

Hino

*“Vamos levar nossa alegria por aí
Vamos brincar com Garibaldi e Sacis
Vamos levar nossa alegria por aí
A nossa turma vem só pra se divertir”*

“A ideia era, e ainda é, levar alegria e mostrar que Curitiba gosta sim de carnaval. A festa precisa só ser anunciada, lembrada e curtida. Nós saíamos pelo Largo convidando as pessoas à alegria. E essa alegria cresceu e se multiplicou. Hoje Curitiba tem quase 20 blocos de pré-carnaval, graças à sementinha do Garibaldi”, comemora Itaercio.

Garibaldi e Sacis: O idealizador da bagunça



O bloco foi crescendo e a aparelhagem de som evoluindo. Em 20 anos, tiveram megafone, caixa de som em carrinho de supermercado, Kombi de porta aberta pelo Largo da Ordem até parar no trio elétrico. Atualmente, sempre no domingo que antecede o Carnaval, o Garibaldi e Sacis encerra as festas de pré-carnaval da cidade na Avenida Marechal Floriano.

A maioria das músicas do bloco é de artistas locais. E são muitas músicas.

O bloco, inclusive, já gravou dois CDs.

Garibaldis e Sacis: As músicas próprias



Falando em dinheiro...

A primeira apresentação desta temporada foi no dia 28 de outubro. Desde então, é uma festa atrás da outra. “Quando chega março, o pessoal não quer mais saber de carnaval”, brinca o músico.

E hoje, além das saídas pelo centro de Curitiba, o Garibaldis e Sacis faz apresentações por outros bairros da cidade. “Um desejo antigo que se tornou realidade: descentralizar e levar essa alegria pra quem, muitas vezes, não tem condições de pegar um ônibus e vir até o centro pra se divertir”, fala Marcel Cruz, um dos cantores do bloco e também um tipo de faz-tudo dentro do Garibaldis.

Para fazer acontecer são necessários vontade e dinheiro. Vontade, não falta. Pelo menos não pro pessoal da ARCAGS (Associação Recreativa e Cultural Amigos do Garibaldis e Sacis), um grupo de 12 pessoas. Já o dinheiro... “Próprias Custas S/A, já ouviu falar?”, brinca Marcel.

Até 2012 a grana que movimentava o bloco vinha dos próprios foliões. Nos três anos seguintes, gestão do então prefeito Gustavo Fruet, houve um investimento do município. “Primeira vez que a gente recebeu um dinheiro”, afirma Cruz.

Garibaldis e Sacis: Em busca de dinheiro



“Um dinheiro considerável pra quem não recebia nada. Tanto que a gente conseguiu fazer esse dinheiro aumentar, com eventos, camisetas e ele durou até o ano passado”, explica Solak.

Em 2014 o bloco, que até então só se apresentava no Largo da Ordem, passou a se apresentar no Avenida Marechal Floriano Peixoto, entrando para o calendário oficial de eventos de Carnaval de Curitiba.

Garibaldis e Sacis: Verba pública



Três anos depois o grupo levou um calote de uma produtora que ficou responsável pelo evento. Recebeu da prefeitura, mas não repassou o dinheiro para o Garibaldis. “Até hoje, hashtag fica a dica (ou #ficaadica), paga a gente aí”, diz Solak rindo, mas de nervoso.

Uma outra forma de levantar dinheiro para o caixa do bloco é com as apresentações em eventos, como em shoppings da cidade, como o da última quarta-feira no Shopping Pátio Batel. A iniciativa recebe críticas. “Tem muita gente que vê a gente fantasiado no shopping e fala que a gente é vendido.

Mas com a grana que a gente recebe aqui, nós fazemos as camisetas que serão vendidas no ano que vem e que vai levantar uma graninha para o próprio bloco”, retruca.

Garibaldis e Sacis: Vendidos?



HÁ HÁ HÁ, Carnaval de Curitiba precisa de alvará

Se driblar o orçamento é um desafio pra galera que puxa o Garibaldis, lidar com a papelada não fica por menos. Assim que o número de foliões começou a aumentar, o máximo de trabalho burocrático que o bloco tinha era enviar um email à prefeitura e à Polícia Militar informando que os eventos seriam realizados. Só. Mas daí o evento foi crescendo, mais gente foi chegando e, quanto mais pessoas, mais burocracia. “Nós não somos uma empresa”, esclarece Solak.

E este ano, pela primeira vez, para a apresentação na Marechal, o grupo ficou responsável por, entre outras tarefas burocráticas, conseguir o alvará dos bombeiros. Uma autorização determinante e que só foi assinada no domingo, horas antes de começar a festa. “Deixa a gente ser feliz, deixa a gente fazer os outros felizes”, desabafa, entre lágrimas, Pedro Solak.

Garibaldis e Sacis: Burocracia



Podia ser vingança, mas é arte

Uma das marchinhas de autoria de Pedro Solak é inspirada em uma entrevista do músico Marcelo Yuka, fundador do grupo Rappa, que morreu em janeiro deste ano. A composição de Pedro foi apresentada aos músicos do Garibaldi no mesmo dia em que Yuka faleceu.

“Era época de eleição e Marcelo falava sobre as pessoas confundirem justiça com vingança e, por isso, ele apoiava os movimentos de rua. Quando ouvi aquilo me veio uma marchinha na cabeça: Podia ser vingança, mas é arte. E a resistência é por aí”, finaliza o presidente e mestre da bateria do Garibaldi e Sacis.

Garibaldi e Sacis: A rua é nossa



Garibaldi e Sacis: A gente gera amor



Todos os videos são de Fernando Cavazzotti.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

INFORMAÇÃO Nº 10904/2023

Informo que esta proposição foi apresentada na **Sessão Ordinária do dia 11 de julho de 2023** e foi atuada como **Projeto de Lei nº 571/2023**.

Curitiba, 11 de julho de 2023.

Camila Brunetta
Mat. 20.373



CAMILA BRUNETTA SILVA

Documento assinado eletronicamente em 11/07/2023, às 16:26, conforme Ato da Comissão Executiva nº 2201/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/documento> informando o código verificador **10904** e o código CRC **1B6C8E9C1C0E3EA**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

INFORMAÇÃO Nº 10911/2023

Informo que, revendo nossos registros em busca preliminar, constata-se que a presente proposição não possui similar nesta Casa.

Curitiba, 11 de julho de 2023.

Danielle Requião
Mat. 20.626



DANIELLE REQUIAO

Documento assinado eletronicamente em 11/07/2023, às 16:53, conforme Ato da Comissão Executiva nº 2201/2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://consultas.assembleia.pr.leg.br/#/documento> informando o código verificador **10911** e o código CRC **1B6D8C9D1B0E5CC**